

# A REFORMA UNIVERSITÁRIA

Capa: Antonio Parhayba



AUTOR: Gorki Mariano.  
Recife, Novembro 2004

## **A REFORMA UNIVERSITÁRIA**

Autor: Gorki Mariano

O governo trabalhador  
Que ao poder chegou  
Com a força do eleitor  
Desta nação de valor  
Vem ao Brasil propor  
De forma seca e autoritária  
A reforma universitária

Para conseguir aprovar  
Esta idéia sem par  
O projeto reformador  
Não escuta o professor  
E com medidas singulares  
Tem enfoque em privatizar  
Beneficiando às particulares

O projeto envolve temas  
De interesse fundamental  
Mas em todos os emblemas  
O ensino público leva a mal  
Vamos mostrar os assuntos  
Vamos nos assustar juntos  
E acordar pra o que é real

Os pontos da reforma  
Cabem em uma só mão  
São cinco os principais  
Atrás deles virão mais  
Prestem bastante atenção  
Vamos descruzar os braços  
Pois o tempo é de ação

Começo pela AUTONOMIA  
Palavra bela e luzidia  
Que traduz independência  
Mas que se mal empregada  
Pode dar na estrada errada  
E levar o ensino público/gratuito  
Para o abismo da falência

O governo oferece autonomia  
De forma escorregadia  
Querendo logo de cara  
Acabar uma conquista rara  
Visando impor sua marca fria  
Em um só golpe ele anuncia  
O fim da sofrida isonomia

A universidade poderá  
Da melhor forma que encontrar  
Pagar um salário fenomenal  
A um professor excepcional  
Formando ilhas de sapiência  
Abandonando seu fundamento  
A transmissão do conhecimento

Serão ilhas de cientistas  
Todos bem remunerados  
Enquanto na sala de aula  
O professor esforçado  
Vai receber o menor bocado  
Para cumprir a nobre missão  
Ensinar, formar cidadãos

Para o setor privado  
O projeto é mais arrojado  
E deixando escrúpulos de lado  
Propõe dos impostos a isenção  
Em nome da inclusão  
Sem ao menos ter noção  
Dos custos para a nação

São 20% das vagas  
Garantidas às privadas  
Mascaradas de inclusão  
Com o objetivo dissimulado  
De financiar esta instituição  
Acabando a crise da evasão  
Pelos altos valores cobrados

Se essa esdrúxula manobra  
Vai deixar como sobras  
Falta de qualidade  
Ou aumento de mensalidades  
Não é do governo preocupação  
A ele só interessa na realidade  
A demagogia da inclusão

Já na parte da GESTÃO  
A proposta cheia de confusão  
Quer discutir eleição  
Para as públicas, Reitor  
E nas privadas, Pró-reitor  
Que serão todos vigiados  
Por um conselho consultor

Esse conselho ladino  
Composto por *cidadãos*  
Vai decidir o destino  
Da nossa instituição  
Julgando pesquisa, ensino e extensão  
Nos fazendo de meninos  
Temendo levar carão

Essa reforma sem igual  
Contempla o professor  
Simples mortal ou Doutor  
Com uma AVALIAÇÃO  
Que ainda será definida  
Através de várias medidas  
Com base na produção

Os pontos somam, não minto  
Cento e setenta e cinco  
Difíceis de alcançar  
Mas o governo pagará  
Somente cento e quarenta  
Transformando o ensinar  
Em uma batalha sangrenta

Com todas estas manobras  
Os recursos de sobra  
Não vão para a educação  
O objetivo maior não é inclusão  
Atrás da falsa medida social  
Esconde-se o maior mal  
O fim da gratuidade da educação

As universidades públicas  
Que primam pela qualidade  
E respondem pelas pesquisas  
Em todas as modalidades  
Já começam a ser desmanteladas  
Aos poucos sucateadas  
É o fim, também, da qualidade

O programa de COTAS  
Deixa a cabeça às voltas  
Pois se todo o povo brasileiro  
Tem uma mistura salutar  
Do preto, índio e europeu  
E agora? Pergunto eu  
Como vamos separar?

## Aos CONTEÚDOS E PROGRAMAS

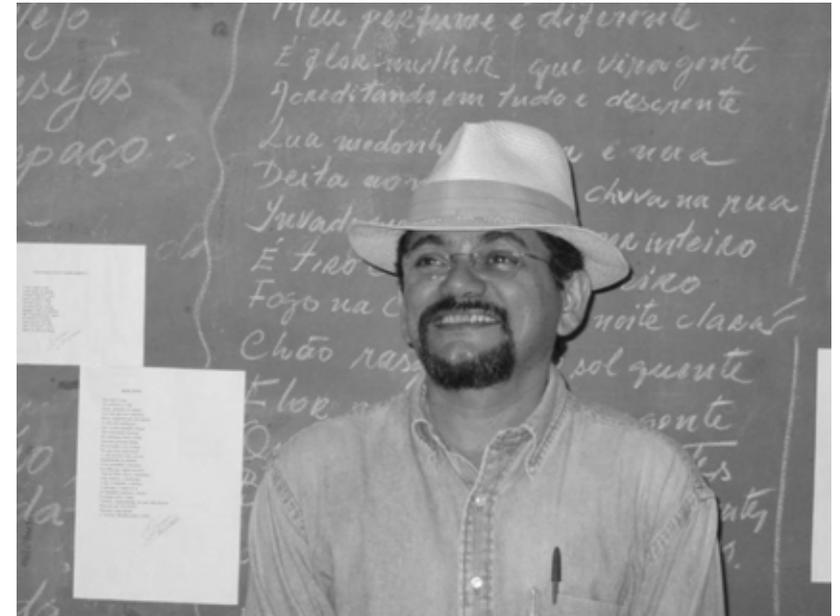
As universidades vão se adaptar  
Criando um ciclo básico a mais  
“Estudos Universitários Gerais”  
Onde o exercício de compreensão  
E também expressão escrita e oral  
Formarão seu núcleo principal

Estas são as linhas principais  
Da reforma universitária  
Que parece muito arbitrária  
E tem a cara de sapo do FMI  
Deixo algumas questões aqui:  
Porque não investir no ensino de base?  
Nas escolas primárias e secundárias

Uma casa não se edifica  
Começando pelo teto  
E estou vendo de perto  
O desastre que causará  
Essa reforma maldita  
Que coloca o ensino na contramão  
E esquece a base da educação

Porque não oferecer ao cidadão  
Um ensino de base com qualidade  
Em escolas públicas bem estruturadas?  
Porque ao invés de investir nas privadas  
Não se investe no nosso jovem carente?  
Formando cidadãos, elevando nossa gente  
Ao patamar da melhor educação

**M**eu relato finda aqui  
**A**guardando sua participação  
**R**ogando que todos leiam  
**I**nvocando sua atenção  
**A**inda que por instantes  
**N**ão se furte da informação  
**O**brigado e vamos à ação.



Gorki Mariano é Prof. Adjunto do Departamento de Geologia da UFPE. Cearense residente e apaixonado por Recife desde 1975. Gorki possui quatro livros de poesias: Fruto, Pedra do Martelo, Pedra Furada, Pedra Branca e Riolito: o vulcão Pernambucano. No final do 2003 lançou o CD Equilíbrio Inexato, com músicas inéditas em parceria com Paulo Barros “Mufula” e Isnaldo Junior e participações diversas.  
E-mail: [gm@ufpe.br](mailto:gm@ufpe.br)